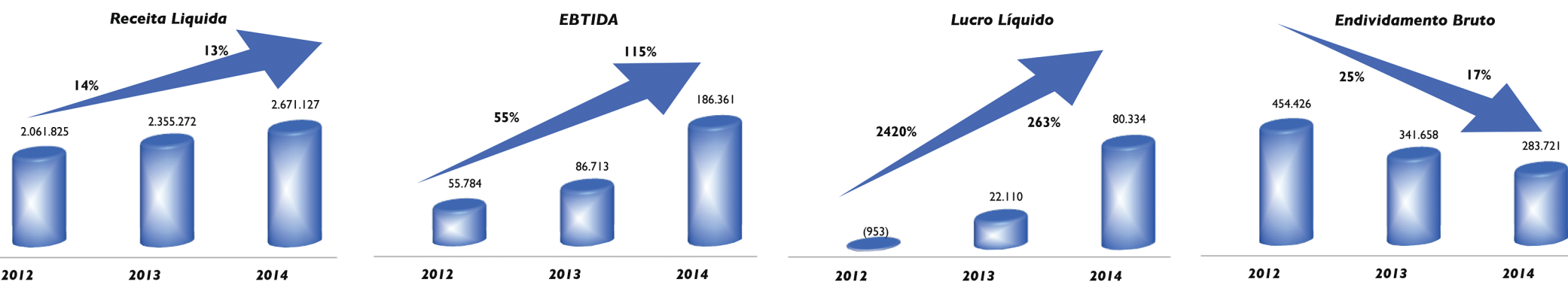




Você entra cliente e vira fã.

SONDA SUPERMERCADOS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.  
CNPJ/MF nº 01.937.635/0001-82

## DESEMPENHO 2014



### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	2014	2013
<b>ATIVO</b>		<b>395.829</b>	<b>387.768</b>
<b>Circulante</b>		<b>395.829</b>	<b>387.768</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	101.608	93.508
Contas a receber	4	86.164	78.524
Estoques		194.555	190.438
Créditos tributários	5	880	8.191
Outras contas a receber		8.644	11.814
Despesas antecipadas		3.978	5.293
<b>Não circulante</b>		<b>393.199</b>	<b>386.960</b>
Imposto de renda diferido	6	4.203	1.589
Partes Relacionadas	7	60.316	47.749
Investimentos	8	1.651	1.842
Imobilizado	9	233.462	241.013
Intangível		93.567	94.767
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>789.028</b>	<b>774.728</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	2014	2013
<b>Receitas brutas de vendas</b>		<b>2.876.339</b>	<b>2.559.558</b>
<b>Deduções da Receita Bruta:</b>			
Devoluções de Vendas		(3.638)	(3.616)
ICMS		(100.128)	(98.358)
PIS		(18.096)	(18.250)
COFINS		(83.350)	(84.062)
<b>Receita Líquida</b>		<b>2.671.127</b>	<b>2.355.272</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas</b>		<b>(2.156.629)</b>	<b>(1.879.838)</b>
<b>Lucro Bruto</b>		<b>514.498</b>	<b>475.434</b>
<b>(Despesas)/Receitas Operacionais</b>		<b>(481.745)</b>	<b>(490.204)</b>
Despesas com pessoal		3.666	(334.623)
Despesas administrativas		(242.950)	(203.568)
Despesas comerciais		(20.266)	(19.232)
Despesas tributárias		(2.505)	(51.036)
Depreciação/amortização		(20.729)	(20.147)
Outras receitas operacionais	15	139.328	85.762
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro</b>		<b>32.753</b>	<b>(14.770)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>86.314</b>	<b>49.852</b>
Receitas financeiras	14	183.763	129.475
Despesas financeiras	14	(97.449)	(79.623)
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>119.067</b>	<b>35.082</b>
Contribuição Social - Corrente		(11.423)	(3.484)
Imposto de Renda - Diferido		2.273	380
Contribuição Social - Diferido		825	137
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>80.334</b>	<b>22.110</b>
<b>Lucro Líquido por ação do capital social - R\$</b>		<b>13,95</b>	<b>3,84</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (EM MILHARES DE REAIS)

	Capital Social	Ajutes Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2013</b>	<b>5.757</b>	<b>8.997</b>	<b>12.193</b>	<b>-</b>	<b>27.283</b>
Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(941)	-	941	-
Lucro do Exercício	-	-	-	22.110	22.110
Destinações: Pagamento de dividendo	-	-	-	(5.000)	(5.000)
Constituição de reservas	-	-	1.105	(18.051)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>5.757</b>	<b>8.056</b>	<b>1.441</b>	<b>44.393</b>	<b>59.647</b>
Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(940)	-	940	-
Lucro do Exercício	-	-	-	80.334	80.334
Destinações: Pagamento de dividendo	-	-	-	(2.142)	(2.142)
Constituição de reservas	-	-	4.017	(79.132)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>5.757</b>	<b>7.116</b>	<b>5.458</b>	<b>104.254</b>	<b>122.585</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (EM MILHARES DE REAIS)

**1. Contexto Operacional:** O Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. tem por finalidade exercer as atividades de supermercados, hipermercados, a compra e venda por atacado e varejo, exportação e importação de produtos diversos, dentre eles artigos de vestuário, bebidas, brinquedos, combustíveis e lubrificantes. A Companhia pode ainda realizar a administração de bens próprios e a participação direta e indireta em outras sociedades como acionista, quotista ou membro em consórcio. **2. Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** 2.1. Bases de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC e normas da CVM, observando as diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.A. - Lei 6.404/76, que incluem as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Em 18/03/15, a Administração da Companhia autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/14. 2.2. O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue: a. Estimativas contábeis: As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. b. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a uma insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a CDB's, Fundos de Renda Fixa DI de curto prazo e alta liquidez. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. c. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: O saldo de contas a receber compreende basicamente os valores das vendas recebidas com cartões de crédito e débito líquido das taxas de administração cobradas pelas administradoras, cheques pré-datados recebidos de clientes previamente cadastrados e duplicatas originadas da cobrança dos aluguéis das galerias. Os prazos de recebimento são inferiores há 60 dias e, portanto, a administração não apurou os efeitos do ajuste a valor presente em 31/12/14 e de 2013. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é realizada com base nas perdas históricas e basicamente é constituída para cobrir eventuais perdas de recebíveis caracterizados por cheques pré-datados e contas a receber, conforme mencionado na nota 4. d. Estoques: Registrados pelo custo médio de aquisição, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável. Em razão do prazo médio de pagamento dos fornecedores ser inferior a 30 dias e o alto giro dos estoques a Companhia não realiza o cálculo e registro de ajuste a valor presente. e. Créditos Tributários: Apresentados ao valor líquido de realização, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias incorridas até a data do balanço. A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada na nota 5. f. Partes Relacionadas: Apresentados ao valor líquido de realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes variações monetárias e encargos financeiros incorridos até a data do balanço. A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada na nota 7. g. Investimentos: Estão representados por títulos de empresas privadas e incentivos fiscais valorizados pelo método de custo. Não há provisão para perda ou ajuste a valor de mercado destes ativos. h. Imobilizado: Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos, conforme demonstrado na nota 8. No exercício de 2010 seguindo as orientações do CPC 27 e da ICPD 10, a Companhia contratou empresa especializada que procedeu a avaliação de seu ativo imobilizado pelo seu valor justo, aplicando um novo custo atribuído para estes ativos, com base na emissão de laudo de avaliação, que também revisou o prazo de vida útil econômica dos seus bens e procedeu a mudança das taxas de depreciação a partir de 01/01/11 (quando aplicável). i. Arrendamento Mercantil: Os arrendamentos mercantis são classificados como arrendamentos financeiros sempre que o termo do contrato de arrendamento transferir, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os demais arrendamentos mercantis são classificados como arrendamentos operacionais. Nas situações em que a Sociedade atua como arrendatária, os ativos mantidos sob arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos da Sociedade em seu valor justo no início da locação. A correspondente obrigação ao arrendador está incluída no balanço como um passivo de financiamento (arrendamento). Os pagamentos dos arrendamentos são repartidos entre encargos financeiros e redução da obrigação de arrendamento, de modo a alcançar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são lançados diretamente em conta de resultado. j. Intangível: Representado, substancialmente, por licenças de uso de software e valores pagos a título de fundo de comércio de estabelecimentos comerciais onde se encontram localizados os estabelecimentos comerciais da Companhia. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis, sendo amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, como mencionado na nota 9. k. Outros ativos e passivos circulante e não circulante: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. l. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures: Atualizados pelas variações monetárias e pelos encargos financeiros incorridos até as datas dos balanços, conforme previsto contratualmente e demonstrado nas notas 10 e 11, respectivamente. m. Provisão para contingências: Atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade. Os fundamentos e a natureza da provisão para contingências estão descritos na nota 13. n. IR e CS: A provisão para IR foi constituída na sociedade à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 mil. A provisão para a contribuição social foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O IR e a CS diferidos registrados no ativo circulante decorrem de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do exercício findo em 31/12/14 e de despesas apropriadas ao resultado, entretanto, não tributáveis temporariamente, respectivamente. Adicionalmente, foram constituídos o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo sobre o valor do ajuste a valor patrimonial. o. Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Os depósitos judiciais são deduzidos das respectivas provisões para contingências para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. p. Apuração de resultado e reconhecimentos de receita: O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/ acrescidas as parcelas tributáveis de IR e CS. q. Receitas e despesas financeiras: O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos, juros a receber sobre aplicações financeiras, variação monetária ativa e passiva, descontos obtidos de fornecedores pelo pagamento antecipado de duplicatas, conforme evidenciado na nota 14. r. Outras receitas operacionais: As receitas são representadas basicamente por receitas de acordos comerciais, receitas de contratos e verbas com fornecedores e aluguéis das galerias. No exercício de 2014 foi registrada receita originada da contabilização de créditos extemporâneos de PIS e COFINS conforme apresentado na nota 15. s. Benefícios a funcionários: A Companhia não possui planos de participação nos lucros ou bônus, planos de aposentadoria ou outros benefícios pós-emprego, incluindo aposentadoria. A Companhia reconhece os custos de desligamento quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários. t. Lucro ou Prejuízo por ação: Calculado com base na quantidade de ações do capital social integralizado nas datas dos balanços. u. Demonstração dos fluxos de caixa: A demonstração dos fluxos de caixa forma preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM 547, de 13/08/08, que aprovou o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **3. Caixa e Equivalentes de Caixa:** A composição do saldo desta conta, em 31/12/14 e de 2013, está representada por numerário em espécie, saldos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir:

**5. Créditos Tributários:** Saldo composto por créditos tributários de naturezas diversas, tributos diretos e indiretos. A composição do saldo desta conta em 31/12/14 e de 2013 está demonstrada conforme segue:

	2014	2013
Antecipações IR e CSLL	27	2.727
Imposto de renda retido na fonte	441	1.615
ICMS a recuperar	-	2.379
Pis a recuperar	-	207
Cofins a recuperar	-	953
Outros	412	310
	<b>880</b>	<b>8.191</b>

**6. Impostos Diferidos:** O Sonda Supermercados possui créditos tributários, referente a IR e a CS diferidos, registrados no ativo não circulante, decorrentes de saldos de diferenças temporárias, constituídos à alíquota de 25% para o IR e à alíquota de 9% para a CS, no valor total de R\$ 4.203 mil (2013 - R\$ 1.589 mil). Os impostos diferidos são calculados sobre o saldo provável para contingências trabalhistas e cíveis, provisão de crédito de liquidação duvidosa e provisão de perda de estoques. A realização destes créditos tributários depende do andamento e do desfecho dos processos em andamento movidos contra a Companhia. **7. Partes Relacionadas:** Representado por empréstimos concedidos a empresas ligadas. Os saldos, onde aplicável, estão acrescidos de encargos financeiros contratado entre as partes. A composição do saldo desta conta nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

	2014	2013
Auto Posto Nova Geração Ltda.	146	434
DIS Esportes e Eventos Ltda.	60.170	47.315
	<b>60.316</b>	<b>47.749</b>

**8. Imobilizado:** A composição dos saldos líquidos da conta do ativo imobilizado nos exercícios findos em 31/12/14 e de 2013 é demonstrada a seguir:

	2014	2013
<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>187.260</b>	<b>154.878</b>
Edificações e Benfeitorias	(32.382)	154.985
Máquinas, Equipamentos e Veículos	(65.657)	73.822
Ajuste Avaliação Patrimonial	(10.847)	12.206
	<b>340.048</b>	<b>(106.586)</b>

**9. Intangível:** Representado pelos gastos incorridos na aquisição de licenças de uso de software, sendo amortizados pelo prazo de cinco anos, a partir do momento em que os benefícios de sua utilização começam a ser realizados. Adicionalmente, estão registrados nesta conta, gastos realizados na aquisição de fundo de comércio e patentes, sendo que estes ativos não são amortizados. A composição do saldo líquido destes ativos é demonstrada a seguir:

	2014	2013
<b>Taxas de Depreciação</b>	<b>89.115</b>	<b>89.115</b>
Edificações e Benfeitorias	4.421	5.616
Máquinas, Equipamentos e Veículos	31	36
	<b>93.567</b>	<b>94.767</b>

**10. Empréstimos e Financiamentos:** Saldo composto por empréstimos e financiamentos obtidos para a realização de investimentos em capital de giro e investimentos em novos ativos, como também operações de arrendamento financeiro de itens do ativo imobilizado, líquido dos encargos financeiros não incorridos até a data dos balanços. A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

	2014	2013
<b>Modalidade</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Empréstimos e Financiamentos	104.578	154.437
Leasing Financeiro	12.250	18.000
Conta garantida	65.270	17.734
<b>Total</b>	<b>182.548</b>	<b>190.171</b>
<b>Circulante</b>	<b>123.809</b>	<b>178.128</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>58.739</b>	<b>112.043</b>

Os encargos financeiros são variáveis, de acordo com a modalidade e instituição financeira. Basicamente os encargos financeiros contratados estão atrelados à variação mensal do CDI, Certificado de Depósito Bancário, acrescidos de taxas de juros entre 0,10% a 0,30% ao mês. Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2014	2013
<b>Ano de vencimento</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
2015	-	39.902
2016	53.116	37.116
2017	5.422	34.824
a partir 2018	201	201
	<b>58.739</b>	<b>112.043</b>

Como garantia destas operações financeiras foram oferecidas contas a receber, alienação fiduciária de recebíveis e cartões de crédito e débito, bem do ativo imobilizado e notas promissórias avaliadas pelos sócios quotistas. Adicionalmente, a empresa ligada Sonda Participações Assessoria e Consultoria S.A., ofereceu 434.089 quotas de sua propriedade no investimento Shopping Anália Franco. **11. Debêntures:** A Empresa emitiu debêntures simples em 01/12/11, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos, no valor de R\$ 200.000. As debêntures vencerão em 01/12/16 e serão amortizadas em dezesseis parcelas trimestrais a partir de Março de 2013, atualizável pela variação do CDI acrescido de juros de 3% a.a. Os juros são devidos em parcelas trimestrais sem carência. Esta operação incorreu num custo de transação de R\$ 2.988 mil e será apropriado ao resultado anual em cada período subsequente. Em 31/12/14 o saldo a amortizar é de R\$ 1.195 mil (R\$ 1.793 mil em 2013). A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

	2014	2013
<b>Modalidade</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Circulante	51.173	51.487
Não Circulante	50.000	100.000
Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:		
<b>Ano de vencimento</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
2015	-	50.000
2016	50.000	50.000
	<b>50.000</b>	<b>100.000</b>

As debêntures possuem garantia da Empresa e garantias adicionais conforme mencionado a seguir: - cessão fiduciária de direitos creditórios de sua titularidade oriunda da aceitação de cartões de crédito ou de débito com as bandeiras Amex e Visa - como garantia adicional a alienação das quotas representativas de 30,12% do capital social do Anália Franco Comércio e Desenvolvimento Imobiliário Ltda, Shopping Anália Franco, na cidade de São Paulo, conforme Contrato de Alienação Fiduciária das Quotas por parte das empresas Sonda Participações Assessoria e Consultoria S.A. e MCV Comércio e Participações Ltda. Foram determinadas algumas cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros com verificação anual, e o não atendimento pode gerar evento de vencimento antecipado da dívida. Estas cláusulas são as seguintes: - Dívida Líquida/ EBITDA anual acumulado não superior a 4,88% - e Dívida Líquida máxima de R\$ 350.000. **12. Parcelamento de Tributos:** Os tributos objetos de parcelamento são originados, basicamente, de valores de IPTU (IPTU), taxas e contribuições de melhoria), PIS, COFINS, IRPJ e CSLL não recolhidos nos vencimentos e autos de infração ocorridos em exercícios anteriores. No que diz respeito ao PIS, COFINS, IRPJ e CSLL a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos com a Secretaria da Receita Federal, previsto na Lei 12.685/13, e na Lei 11.941/09 e, os quais serão pagos em até 180 meses. A composição do saldo nas datas dos balanços é demonstrada a seguir:

	2014	2013
<b>Modalidade</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Circulante	4.954	9.126
Não Circulante	43.610	44.067
Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:		
<b>Ano de vencimento</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
2015	-	4.502
2016	4.778	4.472
2017	3.965	3.965
a partir 2018	34.867	31.128
	<b>43.610</b>	<b>44.067</b>

**3. Caixa e Equivalentes de Caixa:** A composição do saldo desta conta, em 31/12/14 e de 2013, está representada por numerário em espécie, saldos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	2014	2013
Numerário em Trânsito	8.592	9.105
Bancos conta movimento	2.983	4.104
Aplicações Financeiras	90.033	80.299
	<b>101.608</b>	<b>93.508</b>

**4. Contas a Receber:** A composição do saldo desta conta, em 31/12/14 e 2013, está representada, basicamente, pelo valor a receber das administradoras de cartões de crédito e débito, líquidos das taxas de administração, créditos originados de vendas a prazo e cheques pré-datados e da provisão constituída para créditos de liquidação duvidosa. A composição do saldo da conta é a seguinte:

	2014	2013
Cartões de crédito a receber	82.967	76.490
Contas a receber de clientes	4.209	3.320
Provisão devedores duvidosos	(1.012)	(1.286)
	<b>86.164</b>	<b>78.524</b>

### A DIRETORIA

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas **Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A.** - Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/14 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o

cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes